

ILMA VEIGA ESCRITORA E PÓS-DOCTORA EM EDUCAÇÃO

“Educação não é brincadeira”

A pós-doutora em Educação Ilma Veiga diz que as atividades na escola devem ajudar as crianças a se desenvolverem

Kelly Kalle

Para quem acha que educação infantil é só brincar de bola e pintar desenhos, a pós-doutora em Educação, escritora e coordenadora da Pós-graduação em Educação da Universidade de Brasília (UnB) Ilma Passos Alencastro Veiga, de 72 anos, afirmou que é preciso ficar atento na forma de educação da criança.

Para a pós-doutora, é necessário atenção dos pais para a escola dos filhos, que deve contar com um projeto pedagógico que ajude os pequenos a se desenvolverem.

Por outro lado, a escritora de mais de 50 livros e formadora de professores alerta para a qualificação e atualização do educador, cuja formação deve ser incentivada pela escola.

A TRIBUNA - No início do ano, época de matrícula escolar, como os pais devem escolher a escola dos filhos?

ILMA PASSOS - É importante que os responsáveis pela criança busquem escolas com uma boa infraestrutura, bom projeto arquitetônico, com segurança, além de laboratórios, quadras e outras salas especiais. Isso porque o seu filho vai ficar nesse local cinco horas por dia ou até mesmo em tempo integral.

Deve-se olhar ainda a iluminação e banheiros. Além disso, é preciso verificar os professores, se são capacitados e qualificados.

> E o projeto pedagógico, é o mais importante?

Sem sombra de dúvidas, o projeto pedagógico tem de ser lido pelos pais, para saber como a escola lida, atua, qual a concepção de educação da escola.

A finalidade da educação brasileira está pautada em um tripé: desenvolvimento do aluno, construção da sua cidadania, para que a criança e o adolescente conheça seus direitos e deveres e, por último, a qualificação para o trabalho escolar. É preciso ver a concepção de educação que essa escola tem, focando nos princípios de liberdade e solidariedade.

Por último, a escola tem de ser inclusiva, para trabalhar com alunos com necessidades especiais ou mesmo que sejam diferentes de outras.

> A escola tem de dar criticidade ao aluno?

Isso também está incluído no projeto pedagógico. A escola tem de auxiliar no desenvolvimento do estudante de sua capacidade de criticar a sociedade, de conhecer a realidade social. Ela tem de ter criatividade para desenvolver no-



A EDUCADORA ILMA VEIGA diz que os pais devem ficar atentos às instalações da escola onde o filho vai estudar

vos processos de inclusão social. A escola não pode ser uma instituição que aliena e que leva o aluno a ser alienado, achar que sua realidade é a realidade de todos.

> E como deve ser o dia a dia da criança na escola?

Não dá para as pessoas acharem que educação infantil é colocar bola na quadra e fazerem as crianças jogarem de futebol o dia inteiro. Isso não é educação.

Claro que é preciso trabalhar o conteúdo dentro de uma visão mais lúdica para ela, mas não é só brincar por brincar. O brincar desenvolve atividades psicomotoras, além de auxiliar no aprendizado.

“Há professores morrendo na porta de escola por causa da violência. É muito sacrifício sobreviver com esse salário”

Mas não pode ser uma brincadeira sem nenhuma intenção. Ele tem de receber conhecimento, atitudes de respeito, emoção. Não adianta colocar o aluno para jogar xadrez se não for trabalhado o raciocínio. É necessário desenvolver a capacidade do aluno e ele ter vontade de aprender.

Educação infantil não é brincadeira e não pode ficar só na brincadeira. Correr atrás de bola só vai melhorar o músculo e o condicionamento físico. Isso só não adianta. Mas é preciso ter hora para essa atividade.

> Os pais devem acompanhar a educação dos filhos, ajudá-los ou não, a escola tem de dar conta do recado?

Na minha opinião, a escola tinha de dar conta do recado. Se a criança não consegue se resolver na instituição, não está indo bem e precisa de ajuda fora da escola, ela tem de ter um acompanhamento familiar.

Quando não tem, sente dificul-

“Se a criança não está indo bem e precisa de ajuda fora da escola, ela tem de ter um acompanhamento familiar”

dades. Também é importante o pai acompanhar o desenvolvimento do filho, mas se os responsáveis pelas crianças não conseguem ensinar como na escola ou não têm tempo para ajudar o filho, quem puder, que pague um professor particular para acompanhar os filhos e, assim, recuperar o aluno.

> E como o professor deve agir dentro de sala de aula?

Os professores contribuem diretamente para formar a autonomia da criança na escola. A todo instante, o professor deve estar em contato com o aluno no sentido de ter um retorno deles quanto ao aprendizado. O professor tem de

DIVULGAÇÃO

QUEM É ELA

Educadora há 52 anos

> **FORMADA** em Pedagogia e Educação Física, Ilma Passos Alencastro Veiga, 72, trabalha há 52 anos em Educação. Ela já passou pela educação infantil e até a universidade.

> **ATUALMENTE**, ela é coordenadora da Pós-graduação em Educação da Universidade de Brasília (UnB).

> **ILMA** é pós-doutora e doutora em Educação pela Unicamp, além de ser mestre pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no Rio Grande do Sul.

> **ESCRITORA**, a educadora já tem mais de 50 livros publicados, sendo 150 mil obras vendidas.

> **NO** ano passado, ela recebeu o título de professora emérita da UnB.

perguntar se o aluno entendeu o que foi explicado, se compreenderam o texto. Se o professor está atento aos alunos, consegue descobrir precocemente a dificuldade e recuperar o aluno.

> Como avalia a questão das reprovações?

Não é bom o aluno repetir de ano. Mas também passá-lo para o ano seguinte sem que ele não tenha o conhecimento necessário, também não adianta.

Se ele não traz conhecimentos básicos anteriores, significa que ele não vai aprender as próximas lições. Por isso, não sou favorável a milhares de recuperações, passando o aluno que não aprendeu.

> Um mau aluno pode mudar se a escola ajudar?

Pode mudar sim. É preciso apoio da escola, da família e vontade do aluno. Por outro lado, nem sempre o primeiro aluno da classe vai ser o melhor profissional. Isso depende da força que a pessoa imprime em crescer. O professor pode ajudar com boas aulas, motivado.

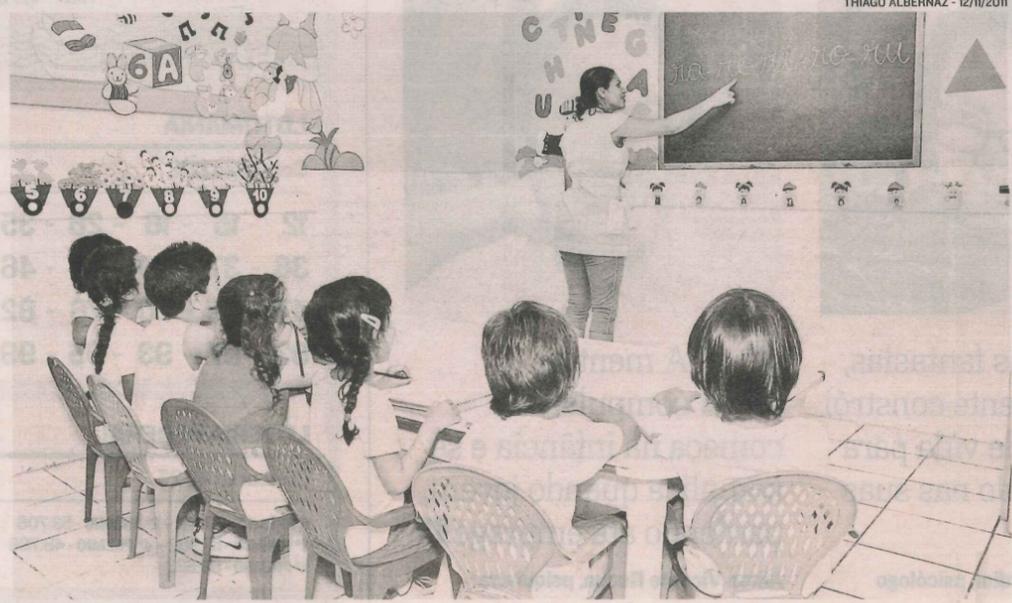
> Como coibir o bullying?

Também é um trabalho em conjunto. Se a criança implica com todos na escola, ele também tem um mau comportamento dentro de casa. A educação começa no lar.

> A educação brasileira está defasada?

Sim, há evasão escolar e o analfabetismo é alto no País. Além disso, não posso falar com certeza, mas as escolas desviam verbas. Já houve casos de escândalos de verbas com merenda escolar, e outros. Além disso, quem lida a educação não é educador e sim político que não conhece a área.

Houve casos de estados que entraram com processo porque o piso salarial nacional do professor, de pouco mais de R\$ 1 mil, era elevado, sendo que, sem querer desmerecer, um porteiro ganha o mesmo. É preciso dar salário digno, plano de carreira, atualização remunerada. Há professores morrendo na porta de escola por causa da violência. É muito sacrifício sobreviver com esse salário.



THIAGO ALBERNAZ - 12/11/2011

ALUNOS EM SALA DE AULA. Ilma Veiga diz que o professor deve estar em contato com os alunos para ter retorno do aprendizado, perguntando se os alunos entenderam o que foi explicado